

Ministério de Minas e Energia

Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Sumário

VEÍCULO: Estado de SP.....	2
Título: O que analistas dizem sobre as ações da Petrobras em 2023.....	2
Título: O Arco Norte tem direito às riquezas do petróleo e do gás	3
VEÍCULO: Folha de SP.....	5
Título: A privatização da Eletrobras deve ser revista? Não - Retrocesso e prejuízo	5
Título: A privatização da Eletrobras deve ser revista? Sim - Empresa precisa ser reconstruída	7
Título: Estados reduzem ICMS, mas mudança ainda pressiona gasolina.....	8
VEÍCULO: O Globo.....	10
Título: Envolvimento direto: PF vê ‘indícios concretos’ de ação de Bolsonaro para anexar joias ao acervo, que tem 9 mil peças.....	10
Título: Lula pede retirada de projeto de garimpo em terras indígenas.....	13
Título: Estados reduzem alíquota de ICMS para combustíveis.....	14

VEÍCULO: Estado de SP**Data:** 01/04/2023**Seção:** Economia**Autor:** Iuri Gonçalves**Título:** O que analistas dizem sobre as ações da Petrobras em 2023

Com a perspectiva de queda de dividendos depois do recorde em 2022, especialistas ponderam riscos econômicos e políticos

O valor do barril de petróleo, alterações nas políticas de preços e a distribuição de dividendos são os principais fatores que podem impactar os resultados da Petrobras (PETR3; PETR4) em 2023 e reduzir os dividendos aos acionistas em comparação com os últimos anos. A pauta levanta incertezas para quem tem ou pretende comprar papéis da companhia, mas analistas avaliam que a empresa ainda pode ser interessante.

Relatório da gestora global Janus Henderson mostra que a estatal foi a segunda empresa que mais pagou dividendos no mundo em 2022. Conforme outro estudo, do head comercial do Trademap, Einar Rivero, os lucros recordes da Petrobras em 2021 e 2022 vieram acompanhados de dividend yields – indicador de rendimentos de ações baseado na distribuição de proventos – históricos.

Em 2022, a Petrobras teve lucro líquido de R\$ 188,3 bilhões e dividend yield de 58,84% nas ações preferenciais, considerando só os valores informados à Bolsa de Valores (B3). Segundo Rivero, as parcelas referentes ao ano passado pagas recentemente, no período de janeiro a março, serão computadas no resultado de 2023. Em 2021, o lucro foi de R\$ 106,6 bilhões, com dividend yield de 19,94%.

Os bons resultados se devem a uma alta no valor do petróleo, cenário que talvez não se repita em 2023. Desde meados do ano passado, a commodity está em queda. O barril do tipo Brent, que chegou a US\$ 123,07 em 9 de julho de 2022, fechou em US\$ 77,08 na segunda-feira.

“As principais pagadoras de dividendos no ano passado foram as empresas de petróleo, este ano parece que não vai ser mais, porque os preços estão indo para baixo”, diz o estrategista da RB Investimentos, Gustavo Cruz.

POLÍTICA. Somam-se à variação na cotação do petróleo possíveis mudanças na política de preços da Petrobras. Na última semana, o presidente da estatal, Jean Paul Prates, disse em entrevista que não será necessário “pressionar a população brasileira” para continuar satisfazendo investidores.

Para evitar altos custos nas bombas de gasolina, Prates defende a criação de um fundo de estabilização, espécie de colchão para segurar o preço da gasolina quando a cotação internacional subir e que seria capitalizado quando os contratos da commodity baixassem.

O impacto desse tipo de medida para o investidor dependerá de como a regra vai funcionar na prática. De acordo com o analista da Empiricus Research, Ruy Hungria, será positivo se o fundo for constituído pela parte dos dividendos da Petrobras que cabe ao governo, maior acionista da companhia. “Pouco mudou na gestão da companhia desde o ano passado e ainda vemos espaço para bons dividendos”, pondera.

Segundo o fundador da Gava Investimentos, Ricardo Brasil, a recomendação de ações da Petrobras depende da vontade do investidor de se manter exposto aos combustíveis. Para ele, deve-se considerar que a renda fixa atualmente pode pagar valores próximos a 15% ao ano. “O que o investidor deveria fazer é pensar se vale o risco, porque para eu entrar em Petrobras hoje preciso imaginar que a empresa vai, em dividendos mais a cotação da ação, me dar pelo menos 20%”, diz. Se tudo ocorrer de maneira similar ao último ano, ele diz, a estatal deve distribuir ao menos 8% de dividend yield (é mais do que qualquer valor apurado entre 2010 e 2020, segundo o TradeMap).

VEÍCULO: Estado de SP

Data: 01/04/2023

Seção: Artigos

Autor: Adriano Pires

Título: O Arco Norte tem direito às riquezas do petróleo e do gás

‘Excluídos da energia’ devem usufruir dos royalties e dos empregos da exploração da Margem Equatorial

Parece que em 2023, no terceiro mandato do presidente Lula, teremos um novo embate entre os “ambientalistas” da ministra Marina Silva e os

“desenvolvimentistas” da Petrobras e do Ministério de Minas e Energia em torno da exploração de óleo e gás na Margem Equatorial. Em 2003, o embate se deu entre a então ministra de **Minas e Energia**, Dilma Rousseff, e a também ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, em torno da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Na época, prevaleceu a posição da ministra Dilma, ocasionando a saída da ministra Marina.

A Margem Equatorial é considerada a nova fronteira exploratória de petróleo e gás no Brasil e vai do Rio Grande do Norte ao Amapá. A nossa estimativa é que as reservas sejam de 30 bilhões de barris e a produção pode chegar a 1 milhão de barris ao dia em 2029. As descobertas recentes feitas em regiões vizinhas a essa fronteira corroboram o grande potencial existente nessa região.

Somente a ExxonMobil já soma, desde 2015, mais de 25 descobertas de hidrocarbonetos no mar territorial da Guiana. Na área offshore do Suriname, a TotalEnergies e a Apache anunciaram a descoberta de seis reservas desde janeiro de 2020. Além disso, descobertas nas bacias da chamada margem conjugada africana, que guarda similaridade geológica com a margem equatorial brasileira, aumentam as expectativas, podendo mudar inteiramente a atual situação socioeconômica dos Estados que compõem a Margem Equatorial.

É bom lembrar que blocos dessa bacia foram leiloados em 2013 pela ANP e arrematados pela TotalEnergies, Petrobras e BP. A dificuldade em obter licenciamento ambiental fez com que as empresas estrangeiras desistissem da operação. A etapa que exige uma autorização do Ibama é essencial e precisa ser cumprida. Mas, hoje, as empresas de petróleo, principalmente depois do acidente na plataforma Deepwater Horizon, no Golfo do México, possuem equipamentos com enorme redundância, capazes de monitorar o tempo todo qualquer ameaça de acidente ambiental. Hoje as empresas de petróleo sabem que qualquer tipo de acidente ambiental pode levar a uma total destruição de valor da empresa. Recentemente, o governo Biden aprovou a extração de petróleo em região do Alasca, que apresenta a mesma preocupação de possível impacto ambiental.

Não faz sentido, em particular sob a ótica do social, o “S” do ESG, os “excluídos da energia” do Arco Norte do País não serem beneficiados com a riqueza da Margem Equatorial. Por isso, sem renunciar às preocupações ambientais, é um

direito dos Estados que compõem o Arco Norte do Brasil usufruírem dos royalties e dos empregos que serão gerados pela exploração da Margem Equatorial.

VEÍCULO: Folha de SP

Data: 01/04/2023

Seção: Tendência/Debates

Autor: Joisa Dutra

Título: A privatização da Eletrobras deve ser revista? Não - Retrocesso e prejuízo

Recuo transformaria companhia em nova presa para o oportunismo político

Professora e diretora do FGV Ceri (Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da Fundação Getulio Vargas), foi diretora da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) entre 2005 e 2009

Em 2017 estive nestas mesmas páginas defendendo a privatização da Eletrobras. À época, o então ministro Fernando Coelho Filho (**Minas e Energia**) apontava que o alto endividamento limitava a capacidade de investir da empresa. As consequências da medida provisória 579/2012 e o direcionamento excessivamente político erodiam seu valor. Concordava com sua visão e hoje, depois da privatização, renovo minha confiança na decisão e rejeito clamores por sua revisão.

O caminho não foi fácil. O processo, demorado, passou por intenso escrutínio da sociedade e dos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU). Ao fim, a arrecadação foi de R\$ 67,6 bilhões — (muito) mais do que a previsão inicial, de R\$ 20 bilhões. A capitalização reverteu a destruição de valor.

Mesmo vendida, o Estado permaneceu com direitos especiais, como ações de classe “golden share” e cláusulas de tipo “poison pills”, adotadas para mitigar riscos de concentração de mercado. Princípios de boa governança estão garantidos por cláusulas para proteger direitos de acionistas minoritários e resguardar a continuidade do modelo adotado e da democratização de seu capital social. Virava-se a página da subótima administração, com proteção de direitos de todos os stakeholders [partes interessadas].

A lei aprovada para permitir a desestatização foi criticada por estabelecer compromissos de aplicação de recursos. Alguns meritórios, como revitalização de

bacias hidrográficas, redução de custos de geração de energia na Amazônia Legal — onde a produção de eletricidade ainda usa muito os combustíveis fósseis — e investimentos em hidrovias. Há outros questionáveis, como as redes de gás natural a serem implantadas em regiões onde o mercado não justifica o investimento. Mas não dá para confundir destinação da renda — uma decisão do Congresso — com ganhos de eficiência da operação sob controle privado.

Outra crítica é que os ativos da Eletrobras são estratégicos para o país e deveriam permanecer sob controle estatal. Mas isso ocorreu. No modelo escolhido, uma reestruturação societária manteve a Eletronuclear e a Itaipu Binacional sob o controle direto ou indireto da União, por meio da recém-criada ENBPar.

Mesmo privatizadas, companhias ainda podem gerar valor para a sociedade. A Engie, ex-Gerasul, subsidiária da Eletrobras privatizada em 1998, investiu e se expandiu. Hoje, gera mais de 8.000 MW. Em 20 anos, aumentou de 5% para 70% do valor de mercado da Eletrobras. Em vez da atuação direta nos negócios, o Estado exerce a regulação setorial, ambiental, do mercado de capital etc. e colhe os benefícios do seu crescimento.

Seria um enorme retrocesso rever a desestatização da companhia, com grande prejuízo à segurança jurídica. Drenaria recursos para transformar a empresa em nova presa para o oportunismo político.

Capitalizada e bem gerida, ela tem mais agilidade para contratar recursos para crescer (inclusive humanos), reestruturar dívidas e reduzir seu custo de capital. Combinada com boa regulação e governança, a gestão privada apresenta melhor desempenho. Hora de reforçar — e não atacar — o modelo de agências reguladoras independentes.

Permaneço fiel ao que falei há cinco anos. O controle privado da Eletrobras continua sendo a melhor forma de conferir agilidade para a companhia produzir riquezas de modo sustentável, aqui e em outros mercados, com enormes ganhos para a sociedade. A privatização não deve ser revista. Em termos de participação estatal, neste caso, menos é mais.

VEÍCULO: Folha de SP

Data: 01/04/2023

Seção: Tendências/Debates

Autor: Roberto Pereira D'Araújo

Título: A privatização da Eletrobras deve ser revista? Sim - Empresa precisa ser reconstruída

Capacidade técnica foi reduzida a índices jamais vistos entre gigantes do setor

Diretor do Instituto Ilumina (Instituto de Desenvolvimento Estratégico do Setor Energético)

O Brasil aborda esse tema como se fosse a venda de uma estatal qualquer, esquecendo-se da impressionante singularidade do sistema elétrico nacional. Transferir o controle da Eletrobras para o capital privado envolve geografia, rios, lagos, água, sol, meio ambiente e clima. Não se trata apenas de um prédio com escritórios.

Países cuja eletricidade provém significativamente de hidroelétricas não privatizam suas empresas. Canadá, Suécia, Noruega, Índia, Rússia e China estão nessa lista. Mesmo os EUA, com uma proporção menor, têm suas hidroelétricas ligadas ao Exército. O Brasil, apesar da maior vinculação com a energia dos rios, é o único fora desse seleto clube.

Apenas 8% das nossas hidroelétricas foram projetadas e construídas pelo setor privado. As que hoje estão sob controle do capital ou foram compradas prontas ou erigidas em parceria. A recente expansão de quase 17 GW, mais do que Itaipu, só foi viabilizada através das parcerias onde a Eletrobras é minoritária. Vamos abrir mão dessa última instância?

Enganam-se os que acham que a era das hidroelétricas acabou. Só elas podem responder às súbitas variações de geração das novas renováveis, como eólicas e solares. Vamos depender de muita coordenação.

É inconcebível que se aceite que a Eletrobras tenha sido privatizada por pouco mais de R\$ 33 bilhões. A americana Duke Energy, com a mesma capacidade de geração do mesmo produto, o kwh, tem um valor de mercado de US\$ 82 bilhões. A Eletrobras não pode valer menos de um décimo disso. Com aprovação de regras estranhas ao mercado, caso a União seja obrigada a reassumir o controle, seria forçada a pagar o triplo do valor de mercado das ações vendidas — um ardil capaz de gerar prêmio aos grupos que privatizaram. A possibilidade de dano é real, eis

que o risco do contrato é flagrante. Tal ato lesivo é inadmissível e proibido por lei.

A regulamentação limitando o poder de voto a 10% no conselho administrativo da companhia é incapaz de evitar acordos não explícitos entre acionistas. Evidentemente, ela foi imaginada apenas para que o Estado, com cerca de 40%, não consiga pautar projetos de interesse público nessa “capitalização”.

A Lei das Estatais, criada para evitar a influência política, despreza o fato de que o atual presidente da empresa foi indicação política do ex-presidente Michel Temer (MDB) em 2016, tendo atuado na Eletrobras até 2021 e se retirado imediatamente para outra empresa de energia, a Vibra. Após a privatização, retorna à Eletrobras revelando que interesses privados não seguem regras imaginadas para o Estado. Tal prática é proibida em empresas públicas de países republicanos, onde quarentenas mínimas tentam resguardar conflitos de interesse.

Falhas do modelo mercantil e privado, que só encareceu a tarifa sem sequer um diagnóstico, exigiram outros sacrifícios da Eletrobras. Na realidade, através de doses excessivas de um princípio básico das hidroelétricas, a amortização de investimentos, a estatal foi a única responsável por tentar amenizar esse encarecimento.

A Eletrobras precisa ser reconstruída. Sua capacidade técnica foi reduzida a índices nunca vistos em empresas semelhantes. O número de funcionários por capacidade de geração (MW) atingiu um sexto da média das grandes empresas internacionais. A competência está na experiência acumulada por mais de 50 anos de existência, não nos prédios.

VEÍCULO: Folha de SP

Data: 01/04/2023

Seção: Mercado

Autor: Nicola Pamplona

Título: Estados reduzem ICMS, mas mudança ainda pressiona gasolina

Os estados decidiram reduzir em R\$ 0,23 o valor da nova alíquota única para o ICMS da gasolina, que passará a ser de R\$ 1,22. O corte foi feito após acordo com

o STF (Supremo Tribunal Federal) que estabelece também novos prazos para a mudança na cobrança do imposto.

Mesmo com a redução, a nova alíquota deve pressionar o preço do combustível nas bombas, já que é ainda bem superior à praticada atualmente na maior parte do país — apenas o Piauí cobra hoje um valor maior, R\$ 1,24 por litro.

Em São Paulo, a alíquota atual é de R\$ 0,90 por litro. Se entrasse em vigor hoje, o novo ICMS representaria aumento de R\$ 0,31 por litro no preço da gasolina nos postos paulistas.

Mas a nova alíquota só valerá a partir de 1.º de junho. Até lá, os governos continuarão cobrando o ICMS com base em um percentual sobre preço estimado de venda do produto, que é recalculado a cada 15 dias.

O novo modelo do ICMS prevê a cobrança de um valor único nacional em reais por litro e apenas dos produtores e importadores dos combustíveis. No dia 1.º de maio, estados passarão a utilizar esse modelo para diesel e gás de cozinha, também em alíquotas maiores do que aquelas cobradas atualmente.

No caso do diesel, a nova alíquota única de R\$ 0,95 por litro levaria a uma alta média de 2,1% no preço do produto caso fosse implantada a partir deste sábado (iº), como previsto anteriormente, segundo estimativa do consultor Dietmar Schupp. Mas nem todos os estados teriam alta: Sergipe, Amapá, Roraima, Pará, Bahia, Piauí, Maranhão e Rondônia cobram hoje valor mais elevado e experimentaríamos queda no preço final.

O modelo atual de cobrança do ICMS era criticado pelo setor por retroalimentar os aumentos de preço nas refinarias: após a altanas bombas, os estados elevam o preço de referência para cobrança do imposto, gerando novo repasse ao consumidor final.

Além disso, dizem, incentiva fraudes tributárias com a compra de combustíveis em estados onde o ICMS é mais barato para a venda clandestina naqueles com maior tributação.

A mudança foi aprovada pelo Congresso com apoio do governo Bolsonaro em maio de 2022, mas os estados recorreram ao STF.

Diesel cai R\$ 0,08 com repasse de corte nas refinarias

Com repasses do corte promovido nas refinarias da Petrobras, o preço do diesel caiu 1,3%, ou R\$ 0,08 nos postos brasileiros esta semana. Segundo a pesquisa de preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o diesel S-10 foi vendido, em média, a R\$5,86 por litro.

É a oitava semana consecutiva de queda, reflexo de dois cortes feitos desde o início da gestão do presidente Jean Paul Prates. O preço médio desta semana é o menor desde janeiro de 2022, em valores corrigidos pelo IPCA.

Mas o preço do diesel nas bombas sofre dois focos de pressão nas próximas semanas: no início deste mês começa a vigorar nova mistura de biodiesel e, em maio, deve mudar a cobrança do ICMS.

No primeiro caso, o governo projeta um impacto de R\$ 0,02 por litro. No segundo, o efeito é maior, já que a nova alíquota, de R\$ 0,95 por litro, é superior à média praticada atualmente.

A ANP encontrou o diesel-S10 mais barato do Brasil em Leme (SP), a R\$ 5,09 por litro. O mais caro foi encontrado na capital paulista, a R\$ 8,49 por litro.

As mudanças ainda não abrangem o etanol hidratado, que, segundo a ANP, foi vendido esta semana a R\$ 3,89 por litro. O valor representa queda de 0,7% (ou R\$ 0,03) em relação ao verificado na semana passada.

VEÍCULO: O Globo

Data: 01/04/2023

Seção:

Autor: Paolla Serra, Daniel Gullino, Dimitrius Dantas, Patrik Camporez e Thiago Bronzatto

Título: Envolvimento direto: PF vê 'indícios concretos' de ação de Bolsonaro para anexar joias ao acervo, que tem 9 mil peças

A Polícia Federal encontrou "indícios concretos" do envolvimento do ex-presidente Jair Bolsonaro na tentativa de reaver as joias da Arábia Saudita. O presente, avaliado em R\$ 16,5 milhões, foi retido pela alfândega da Receita

Federal no aeroporto de Guarulhos, em outubro de 2021, após um membro da comitiva do ex-ministro de **Minas e Energia** Bento Albuquerque entrar no país sem declará-lo. Bolsonaro nega envolvimento em qualquer irregularidade.

Entre os indícios apontados pela PF está um ofício assinado pelo então ajudante de ordens de Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid, solicitando ao secretário da Receita Federal “autorização para retirada por um representante das joias apreendidas”. “A viagem desse representante, segundo o Portal da Transparência, foi para ‘atender demandas do Senhor Presidente da República’”, escreveu o delegado Adalto Ismael Machado ao conceder cópia do inquérito à defesa de Bolsonaro.

No documento citado pela PF, Mauro Cid solicita em 28 de dezembro de 2022 ao então secretário especial da Receita, Julio César Vieira Gomes, que entregue os itens dados pela Arábia Saudita a um representante da Presidência da República, Jairo Moreira da Silva, que iria de Brasília a São Paulo para buscá-los.

VIAGEM A TRABALHO

O representante da Presidência de fato viajou a Guarulhos em um voo da FAB em 29 de dezembro, a dois dias de Bolsonaro deixar o cargo, mas um servidor da Receita se recusou a entregar-lhe as joias retidas. Para a liberação, segundo as normas do Fisco, era preciso pagar tributos e multa ou comprovar que os bens eram do acervo público da União.

“Assim, foram trazidos à luz indícios concretos nos autos do envolvimento do peticionário (Bolsonaro) nos fatos investigados, o que possibilita seu acesso aos autos”, afirma a PF. O depoimento do ex-presidente está previsto para a próxima quarta-feira.

Em nota, a defesa de Bolsonaro afirma que o ex-presidente nunca “pretendeu locupletar-se ou ter para si bens que pudessem, de qualquer forma, serem havidos como públicos”.

A PF instaurou um inquérito em 6 de março, após o jornal O Estado de S. Paulo revelar que uma comitiva do governo tentou trazer ao Brasil, de forma irregular, um conjunto de joias composto por um colar, um par de brincos, anel e relógio

da marca Chopard. Os itens foram dados como presentes pelo governo da Arábia Saudita ao presidente Jair Bolsonaro e foram retidos pela Receita Federal.

Antes de deixar o poder, Bolsonaro incorporou ao seu acervo pessoal um segundo kit de joias composto por relógio, caneta, anel, abotoaduras e um masbaha (espécie de terço). O presente também foi trazido ao Brasil pela comitiva liderada pelo ex-ministro Bento Albuquerque e não foi declarado à Receita. Após analisar o caso, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a devolução tanto desse pacote quanto do outro avaliado em R\$ 16,5 milhões, pois não poderiam ser considerados itens personalíssimos devido ao alto valor.

Na terça-feira, O Estado de S. Paulo revelou a existência de um relógio da marca Rolex, de ouro branco, cravejado de diamantes, ofertado pelos sauditas a Bolsonaro durante uma viagem oficial a Doha, no Catar, e em Riade, na Arábia Saudita, entre os dias 28 e 30 de outubro de 2019. Na ocasião, o então presidente participou de um almoço com o rei Salman Bin Abdulaziz Al Saud. No mês seguinte, o Gabinete Adjunto de Documentação Histórica da Presidência incorporou os bens ao acervo privado de Bolsonaro.

A defesa do ex-presidente informou ontem ao TCU que vai entregar terceiro conjunto de joias do regime da Arábia Saudita, avaliado em cerca de R\$ 500 mil. Antes, por meio de nota, informara que os bens foram devidamente registrados, catalogados e incluídos no acervo da Presidência da República conforme legislação em vigor.

INVENTÁRIO PESSOAL

Documentos obtidos pelo GLOBO mostram que o inventário pessoal de Bolsonaro tem outros presentes luxuosos, além das joias, entre eles um relógio de mesa com partes banhadas a ouro, de R\$ 97 mil, recebido do Catar. Ao todo, são mais de nove mil itens incorporados ao acervo privado do ex-mandatário.

Em novembro de 2021, Bolsonaro também ganhou nos Emirados Árabes um relógio de mesa, este “confeccionado em prata de lei com banho de ouro, cravejado com diamantes, esmeraldas e rubis” e uma escultura “confeccionada em aço, prata, tendo parte com banho de ouro”, de acordo com a descrição feita pelo seu gabinete. Não há registro da estimativa do valor dessas peças.

No acervo há também um jogo de chá de porcelana de cerca de R\$ 12 mil dado a Bolsonaro pelo primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, em fevereiro do ano passado.

Bolsonaro também tem em seu acervo privado canetas Montblanc: uma delas é uma edição especial em homenagem ao Walt Disney cujo preço médio é de R\$ 6 mil; outra do modelo Meisterstuck Classique, com pena de ouro 14 quilates, de cerca de R\$3 mil.

Há lugar ainda para presentes inusitados e de menor valor, a exemplo de um relógio de mesa “em formato de tanque de guerra” e um “nariz artificial” feito de látex. Também integra o rol um boneco inflável de 45 centímetros do general Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), e diversos itens envolvendo o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump. Além disso, há mais de 245 itens identificados como “máscara de proteção”, que foi criticada por Bolsonaro durante a pandemia.

Artigos de futebol ganharam destaque no acervo: há mais de 400 camisas de diferentes times, do Palmeiras ao Paysandu, e uma da bola oficial da Copa do Mundo de 2022, autografada pelo jogador Neymar. O interesse do ex-presidente por armas também se reflete em alguns dos presentes. Ele recebeu uma “miniatura decorativa de fuzil semiautomático” com “balas douradas em seu interior”, uma pistola da marca Taurus e outra do “tipo garrucha, confeccionada em noqueira e metal prateado”.

VEÍCULO: O Globo

Data: 01/04/2023

Seção: Política

Autor: Alice Cravo

Título: Lula pede retirada de projeto de garimpo em terras indígenas

Solicitação foi feita em mensagem ao Congresso Nacional publicada no D.O.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu ontem que o Congresso Nacional retire de tramitação o projeto de lei que permite pesquisas, mineração e geração de energia em terras indígenas. O pedido foi feito em uma mensagem do presidente para os parlamentares publicada no Diário Oficial da União.

A permissão está prevista em um projeto de fevereiro de 2020 que libera a mineração, a construção de usinas hidrelétricas e a plantação de transgênicos em terras indígenas. O texto foi apresentado pelo governo Jair Bolsonaro. Agora, o Congresso avaliará se o projeto será retirado de pauta.

Em março do ano passado, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência para a tramitação do projeto. Com isso, a medida poderia ser votada sem a necessidade passar pelas comissões, o que ainda não chegou a ser feito.

PROTESTOS

À época, artistas, como Caetano Veloso, Seu Jorge e Daniela Mercury, além de ONGs ambientais, como o Greenpeace e Observatório do Clima, e movimentos sociais, como o MST e a UNE, protestaram contra o projeto. O garimpo ilegal é considerado a principal causa da crise humanitária na terra ianomâmi, em Roraima, desde o fim do ano passado. O governo Bolsonaro chegou a lançar uma ofensiva para acelerar a tramitação do projeto, alegando que a guerra na Ucrânia tornava necessário apressar a liberação. O argumento era de que a lei ajudaria o agronegócio a superar a dependência dos fertilizantes russos.

VEÍCULO: O Globo

Data: 01/04/2023

Seção: Economia

Autor: Fernanda Trisotto

Título: Estados reduzem alíquota de ICMS para combustíveis

Após reunião com STF, valor será de R\$ 1,22 e entrará em vigor 1º de junho

Dois dias após fixar o valor de R\$ 1,45 para a alíquota de ICMS que incide sobre gasolina, os estados decidiram reduzi-lo para R\$ 1,22. A decisão foi anunciada ontem pelo Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz), que explicou ser este o resultado de uma reunião com os ministros Gilmar Mendes e André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A nova regra ainda precisa ser publicada em convênio pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), colegiado formado pelo Ministério da Fazenda e os estados - que são maioria e têm maior peso nas decisões. A mudança na

tributação do ICMS para combustíveis, adotando a alíquota única nacional em reais por litro, foi determinada em lei aprovada no ano passado, questionada no Supremo por vários estados. Os valores das alíquotas e as datas para entrada em vigor das mudanças foram discutidos com o STF nesta semana.

GASOLINA ESSENCIAL

Os estados aceitaram reduzir em cerca de R\$ 0,24 o valor da alíquota de ICMS que incidirá sobre a gasolina e o etanol anidro. Este será de R\$ 1,22 por litro a partir de 1º de junho —antecipando em um mês a entrada em vigor da medida. Uma das razões para essa redução foi a discussão sobre a essencialidade da gasolina. Estados questionam esse ponto, por se tratar de combustível fóssil, mas a lei atualmente confere esse tratamento ao combustível.

—Fizemos discussões técnicas ao longo desta semana, e a gasolina ainda está no conceito da essencialidade. Consideramos uma média do que temos hoje de alíquotas modais no país e chegamos a um valor que dá conforto para todos — explicou o presidente do Comsefaz, Carlos Eduardo Xavier.

A mudança na cobrança do tributo gera pressão no custo do combustível, já que alguns estados atualmente praticam alíquotas inferiores.

Os estados também confirmaram as alíquotas do ICMS para diesel e gás de cozinha, que passarão a valer a partir de 1º de maio — um adiamento de um mês em relação à previsão inicial. Os valores da alíquota única já haviam sido definidos em dezembro e são de R\$ 0,9424 por litro, para o diesel e biodiesel; e de R\$ 1,2770 por quilo, para o gás de cozinha e o gás natural.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

ESTABELECIDO EM 1870
SEDE: AV. PAULISTA, 1561 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP - CEP 01302-900
ESTADÃO: (11) 3067-1000 FAX: (11) 3067-1001
WWW.ESTADÃO.COM.BR

Fim de semana

IA ... 17
Itália bloqueia uso do ChatGPT
Para proteção de dados pessoais

E&N ... 18
Água de coco embalada em coco
Brasil populariza ideia tailandesa

BE **Comportamento** ... 31 e 32
Como ser criativo
Mudança de ambiente, como fez a escritora Thais Gargel, pode ampliar a criatividade



Thais Gargel

Questão fundiária ... 33 e 34

Avanço da grilagem de terras na Amazônia agora é digital

Falha em cadastro do governo facilita tomada de áreas públicas

O Cadastro Ambiental Rural (CAR), criado há 10 anos para controlar informações sobre áreas verdes, está sendo usado por grileiros para tomar florestas e territórios indígenas da União, informam

os especialistas. O governo não possui um sistema de cadastro atualizado, o que facilita a fraude. O avanço da grilagem digital se dá sobretudo em terras indígenas em fase

de homologação. Enquanto os grileiros tentam cadastrar suas áreas, o governo não consegue atualizar o sistema, o que facilita a fraude. O avanço da grilagem digital se dá sobretudo em terras indígenas em fase

325 famílias
Foram registradas ilegalmente, entre 2014 e 2022, sobre áreas indígenas

Atos e excelsos ... 37
'Pais têm de enxergar sinais que meu filho deu e eu não consegui ver'

ABRIL
Filho de 13 anos de enfermagem de Vitória faz curso particular de medicina no ano passado, antes de entrar no curso regular com seis meses de atraso. Mãe não viu os sinais de alerta.

E&N **Contas públicas** ... 38 e 39
Sem caixa, Haddad quer fechar brechas fiscais usadas por pessoas e empresas

Paralisação de recursos nos próximos dias poderia gerar arrecadação de até R\$ 1,5 bilhão.

Adriana Fernandes ... 41
Ministro está à caça do jiboni tributário

Desmatamento ... 42
Deputados mudam MP para afrouxar lei sobre a Mata Atlântica

Comissão aprovou alteração em programa de regularização ambiental para permitir desmatamento no bioma.

Atos de ação criminal ... 43
Após denúncia, republicanos se unem em torno de Trump

Troféu de Matoso ... 44
Justiça condena Vello e BHP a depositar R\$ 10,3 bilhões

No apito, Edna Azevêdo ... 45
Pela primeira vez, final do Paulistão terá um árbitro



Abrindo caminhos para a leitura

Incluir passeios por livrarias e bibliotecas na rotina da família pode ser decisivo para consolidar uma relação prazerosa e duradoura das crianças com os livros, como ocorre na Biblioteca do Parque Villa Lobos, na zona oeste de São Paulo. ... 46

Notas e informações ... 47
Licença para gastar

Fernando Rebocho ... 48
Dilemas sexuais de uma barata

Fabio Gallo ... 49
Sobre como ficar rico em pouco tempo

Alice Ferraz ... 50
Juventude a qualquer custo

Edição especial
4.200.000 - R\$ 4,90 cada

Conteúdo de Apoio: Instituto de Economia, Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

SE **Seção de Circulação e Venda**
Bairro: R. São João

Tempo de impressão
11 h 21 min



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 • Nº 34.333

SÁBADO, 1º DE ABRIL DE 2023

R\$ 6,00

Autor de ataque a escola está assustado, diz advogada

O adolescente que matou uma professora a facadas em sala de aula em São Paulo está assustado e não tem dimensão de seu ato, afirma a advogada Raíssa da Fontes, que representa o garoto na Vara da Infância e os pais dele. "Ele não queria estar na Fundação Casa", diz a Folha. Ela defende investigação sobre eventuais atitudes que poderiam tê-lo incentivado ao crime. **Luiz Bico III**

equilíbrio B6
Veja os sintomas do transtorno bipolar, cujo diagnóstico pode levar anos

esporte B8
Governo de SP cobra R\$ 770 mil da confederação de atletismo

guia C7 e C8
Degustação aponta os melhores ovos de Páscoa de 2023 em 3 faixas de preço

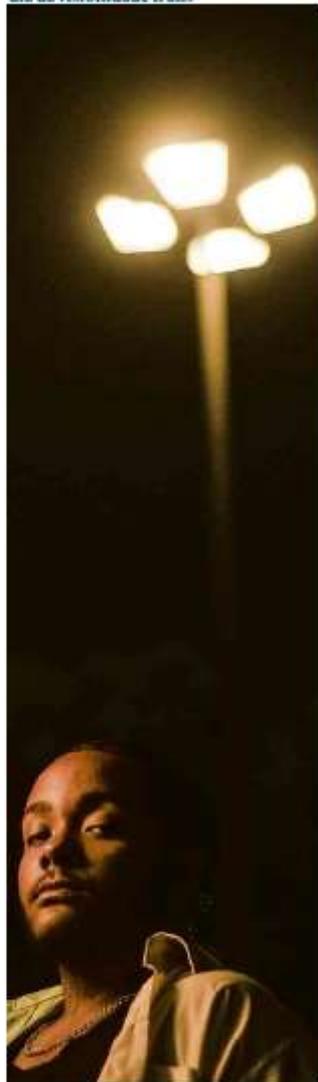
folhinha C9
No Dia da Mentira, crianças falam sobre as pequenininhas e as grandonas

Marcos Nogueira
Espagete à carbonara, receita americana?
Carla Bico

EDITORIAIS A2
Dúvidas fiscais
Sobre regra proposta por Haedad para Orçamento.
Quadro central
Acerra de bioco partido não formado na Câmara.



dia da visibilidade trans



Carla Bico/Folhapress

HOMENS TRANS CITAM EXCLUSÃO E DIFICULDADES DE ACESSO À SAÚDE

O fotógrafo Pedro Jorge Afrop, 35, fez a transição de gênero há cinco anos e interrompeu tratamento com hormônios no fim de 2022; ele está na fila do SUS para mastectomia. **AS**

Aliados de Lula e de Bolsonaro articulam mega-anistia a partidos

PEC assinada por 184 deputados livra de qualquer punição irregularidades eleitorais cometidas até aprovação do texto

A Câmara recebeu no último dia 22 uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que estabelece a maior anistia da história a irregularidades eleitorais cometidas por partidos, que só em 2022 receberam R\$ 6 bilhões em recursos públicos. Do PT ao bolsonarista PL, 184 deputados de 13 partidos e federações subscrevem o texto.

O documento proíbe qualquer punição a legalidades ocorridas até a promulgação da PEC. Não sofrerá sanções, por exemplo, o recente desrespeito ao respectivo mínimo de verbas a milhares de negros nas eleições. Também seria permitida a volta do financiamento empresarial para quitação de dívidas anteriores a 2015.

Para ser aprovada, uma PEC precisa de 60% dos parlamentares (308 de 513 na Câmara e 49 de 81 no Senado), em dois turnos em cada Casa. Caso isso ocorra, ela é promulgada e passa a valer, sem possibilidade de veto do Poder Executivo. Procuradores, os líderes das siglas a favor da proposta não responderam. **Política A4**

Governo estuda limitar bônus em investimentos da regra fiscal

Segundo o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Cerom, a trava evitaria que um que um ingresso maciço de receitas gere bônus exagerado de investimentos públicos. **AS**

Ex-presidente quer percorrer NE e fazer motocicletas

De volta ao país, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem dito a aliados que pretende defender seu legado em viagens ao Nordeste, região do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e retomar os passeios de moto com seguidores. O primeiro poderia acontecer já neste domingo. **Política A4**

Novo carro popular só a etanol custará de R\$ 50 mil a R\$ 60 mil

Mercado A10

Ex-presidente da Caixa vira réu em caso de assédio sexual

Justiça acausou denúncia do fim de 2022 contra Pedro Guimarães, que dirigiu o banco no governo Bolsonaro e foi demitido após relatos de funcionários — que ele nega. **AS**

Limite de 25% para PIs de desaquecimento deve sair
Pim da trava em parcerias público-privadas, em vigor desde 2013, está na mira de decreto que muda regulamentação do setor. **AS**



Cliente no corredor da Feira de Madrugada, onde 50,4% dos boxes funcionam. **Carla Bico/Folhapress**

Concedida, Feira da Madrugada de SP esvazia e enfrenta crise

Cidades A10

Trump pode ser julgado durante a eleição de 2024
Brasil A10

19ª SP-ARTE
29 março - 02 abril 2023
Pavilhão da Bienal
Carente o seu ingresso online
Logos: BNU, vivo, IGUATEMI, Unipar, SP-ARTE

Edifício A Noite: Prefeitura compra prédio icônico na Praça Mauá e busca quem arcar com a reforma. [veja mais](#)



O GLOBO



Ilustração: Marinho (1875-1922) — (2004, 2011) Roberto Marinho

100 DE ANOS DO GLOBO: 1 DE ABRIL DE 1923 ATÉ HOJE - 1923-24 - PRÉCIO DE VENDA POR CópIA - 0,100000

ENTREVISTAS



LEONARDO CORDEIRO PEREIRA
'Aprentamos e ressi-timos. O cliente gosta da marca'

Com R\$ 40 bilhões em dívida com mais de 10 milhões de credores, Cid na ABRICOBAN aderiu ao plano de recuperação. [veja mais](#)

CARLOS SIQUEIRA
'Base do governo é muito pequena'

Presidente tem o PSB e afirma que apoio no Congresso é "fútil" e critica cargo ao Centro. [veja mais](#)

ARETI SAVONNE
'Netanyahu quer provocar guerra civil'

Extrema direita se uniu, e a luta pela democracia no país é causa global, vê líder israelense. [veja mais](#)

RENATO CAÚCHO
'Não arrisco como o Duda faz. É suicídio'

Três vezes no Góes fez reuniões no colégio do Flú e diz que levaria Andréas Pereira à seleção. [veja mais](#)

A CONTA DO ARCABUÇO

Governo mira fundos de alta renda e sites de apostas para elevar receitas

Para cumprir meta ou sada de aumentar gasto e ter superávit, Fazenda projeta fontes de arrecadação

Depois de apresentar sua proposta de nova regra fiscal, o governo passou à fase de encontrar formas de elevar a receita para conseguir cumprir as promessas de aumentar despesas e em momento em que ainda assim não gastar mais do que arrecada. A equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad,

planeja tributar os chamados fundos fechados, fechados para alta renda. Outro foco é taxar o setor de apostas esportivas on-line, que em eventos altos valores no país, mas ainda não está regulado. Uma terceira opção seria poder ser incluir regras de impostos para empresas esportivas. [veja mais](#)

Sem detalhar, Planalto quer criar agência reguladora para fiscalizar as redes sociais

Sem explicar com o funcionamento, o governo quer criar agência para fiscalizar a atuação das redes sociais. Orgão seria custeado por taxa paga pelas plataformas. [veja mais](#)

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: Itália bloqueia ChatGPT por violar privacidade

CARLOS ALBERTO SARDINHELA
'Os obstáculos do arcabouço' [veja mais](#)

FÁBIO CATELLANO
'Regulação de redes sociais: custo de controle e eficiência' [veja mais](#)

Mais Médicos não tem brasileiros nas 5 cidades mais pobres do país

Relatada, programa não consegue acabar com a dificuldade de atrair profissionais a longo prazo em áreas de vulnerabilidade. [veja mais](#)

PF vê 'indícios concretos' de atos de Bolsonaro para reaver joias

Instituição cita efeito de auxiliar do ex-presidente tentando fazer com que deixasse tudo na Alameda. [veja mais](#)

TSE finaliza coleta de provas na ação que pode tornar ex-presidente inelegível

Tribunal julgou em favor do caso de atropelamento do ex-presidente, mas com dados insuficientes para embasar a ação. [veja mais](#)

Observado em Brasília



— Nef A. g. / G. / G. / G. / G. / G.

EX-PRESIDENTE NO TRIBUNAL: Denúncia pode impulsionar Trump entre os republicanos

NEM PRECISA DE ACADEMIA: Tarreias físicas do dia a dia já traem benefícios à saúde

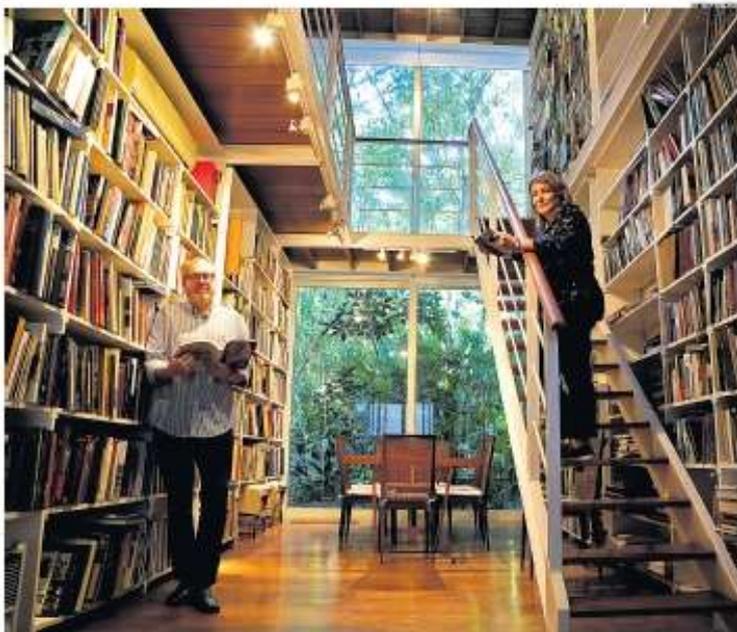
Valer atividades cotidianas como varrer a casa ou passar com o cachorro. [veja mais](#)

PRIMEIRO JOGO DA FINAL: Série de vitórias com o fim é triunfo tricolor no Fla-Flu

FAZ DIFERENÇA 2023

Uma eleição que serve de exemplo para o país

Prêmio do GLOBO em parceria com a Firjan chega à 20ª edição. [veja mais](#)



Wesley, Pedro e Bia Dorça do Lapa têm 15 mil livros em casa e um para cada cômodo da organização e que, por isso, Roberto Fonseca, assessor de imprensa, não tem problema para ler do lado de fora.

SECONDO CADEINHO

A biblioteca de cada um

A partir de obra que propõe organizar os livros em um problema a ser resolvido, os temas como uma best-seller e os autores Ray Castro e Miguel Sanchez Nieto, que não tenha exemplares em casa na trilha, mostram histórias curiosas sobre suas coleções.

FAZ DIFERENÇA
20 ANOS
2023

Você sabe o que eles fizeram de transformador em suas áreas?

Conheça todos os indicados ao prêmio deste ano.

COOPERATIVA: Firjan
ORGANIZADOR: O GLOBO

www.correio braziliense.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DIÁRIO DIÁRIO, SÁBADO 2º DE ABRIL DE 2023 Nº 10.811 104x148mm

Boas novas no campo do DF

Produtores de grãos comemoram o aumento da safra de 2023. A colheita do trigo foi 49,3% maior em relação a da ano passado. Os números da soja ainda estão sendo fechados, mas também serão positivos. Triunfaram, 33 anos, quase que a tendência é de crescimento, ano a ano, principalmente para a soja. "O agronegócio é o que toca o Brasil hoje. Sem ele, o país vai calando. Alimentar é o bom da vida", conclui. **PAULA LI**



CILAGHO / A análise de inovação e transferência de tecnologia da Embraer, Giulia Ganga, faz parte do projeto Infância Inovável que visa a criar uma nova geração de talentos. **PAULA LI**



Brasileiro banca sozinho os gastos com remédios

Os remédios vão ficar mais caros. O reajuste de 5,6% foi anunciado ontem pelo governo federal. O consumidor pode acusar o site da Anvisa para conferir o reajuste que as farmácias estão autorizadas a cobrar em cada produto. Segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**, o aumento impacta diretamente no bolso do brasileiro, pois o consumo de remédios no Brasil é basicamente individual, com pouca ajuda do poder público à população, inclusive os mais pobres. "Quem gasta (com remédios) no Brasil são as pessoas: 90% dos medicamentos vêm do bolso das pessoas e 10% do governo", diz Luiz Carlos Monteiro, da Aliança para a Saúde Populacional. E Monteiro completa: "Esses dados de que 80% das prescrições emitidas não são completamente cumpridas, 50% dos pacientes iniciam e param os tratamentos, 30% de toda a população não tem qualquer acesso a medicamentos".

A faixa nos orgulha... ...mas também preocupa



114,26 anos o brasileiro vive uma longa cidadania. O respeito à faixa de pedestre foi seu marco na capital, bem como a campanha Da no Trânsito, iniciada pelo **Correio**. Desde então, a travessia segura das ruas se espalhou pelo Brasil. Mas o pedestre está atento. A situação das condições sob a importância da lei, a conscientização de pedestres e ciclistas e a manutenção dos equipamentos (sinalização e placas) precisam ser constantes. No primeiro semestre deste ano, houve 1,3 mil autuações de condutores por descumprimento à faixa, um número menor que registrado no mesmo período de 2022 (2 mil), mas que também não garante sua efetiva.

Sem algemas, Trump será fichado

O ex-presidente dos EUA deve se apresentar ao tribunal na terça-feira acusado de 34 acusações, culpa a linguagem digna e ser fotografado. **PAULA LI**

Idosos com superdefesas

Centenários têm um sistema imunológico mais ativo do que o esperado há muito tempo. **PAULA LI**

Saúde: Gilbert

A descoberta de Gilbert e a descoberta de Gilbert. **PAULA LI**

Com a febre dos roupeiros

Contra o crime de roubo e de furto profissionais especializados por deter o roubo e roubo por roubo para os quatro times candidatos ao título do Campeonato Brasileiro de Futebol. **PAULA LI**



Poetas do clássico charmoso

Indica como os troços de letra dos troços escabrosos. Misturando o nome do Maracanã, o Nelson Rodrigues marcou os jogadores pela dupla Fluminense para marcar o dia decisivo do Carioca. Hoje, as 2020, em um momento literário de futebol brasileiro. **PAULA LI**

CACs prometeram sítio Brasília dia 8/1

Mensagem do WhatsApp enviada pela inteligência da Secretaria de Segurança para que grupos de capangas, aliados e colaboradores influenciam a radicalizar os protestos. Relatório fechado em 10 de janeiro foi enviado à cúpula da SPP-DF, além de um comunicado de Anderson Torres. **PAULA LI**

Judiciário

Lewandowski sai, Zakin espera

Defensor de Ludo e o direito para assumir a vaga do jogador no STJ. Ludo não é o trabalho do advogado, mas também não manter o direito. **PAULA LI**

Violência

Assaltante leva Rolex na Asa Sul

Empresário teve a relógio de R\$ 30 mil roubado por um homem armado quando passou o carro no sinal de 400-800 Sul. **PAULA LI**

MME / ASCOM .